



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O papel dos macrófagos nas lesões potencialmente malignas orais - revisão sistemática de literatura
Autor	BÁRBARA AIRES DOS SANTOS
Orientador	LISIANE BERNARDI

O desenvolvimento do carcinoma espinocelular oral (CEC) pode ser precedido por distúrbios teciduais denominadas lesões orais potencialmente malignas (LOPMs). Acredita-se que as células epiteliais modificadas nas LOPMs e a presença de células inflamatórias, como macrófagos, favoreçam o microambiente pró-tumoral, induzindo a progressão dessas lesões até o estabelecimento do CEC. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática da literatura para verificar a presença de macrófagos em biópsias de LOPMs humanas. **Metodologia:** artigos foram selecionados no Pubmed com descritores referentes a lesões potencialmente malignas orais e macrófagos. Foram incluídos artigos publicados entre 1975 e 2021, que avaliaram a presença de macrófagos em biópsias de LOPMs humanas. Os artigos foram lidos por 3 pesquisadores de forma independente. **Resultados:** de 50 artigos resultantes, 16 foram elegíveis para a coleta de dados. As LOPMs estudadas foram: Líquen Plano (n=7), Fibrose Submucosa (n=2) e Leucoplasia (n=7). Das lesões leucoplásicas: 3 artigos as classificaram como displasias, definindo seu grau de severidade; em 1 artigo, os pacientes apresentavam Doença do Enxerto Versus Hospedeiro; e 1 artigo acompanhou as lesões leucoplásicas por 5 anos, relacionando o desfecho com o aparecimento de CECs. A imunohistoquímica foi utilizada para a identificação da população geral de macrófagos e subpopulações de M1 e M2. Em relação à mucosa normal, a positividade dos macrófagos foi maior em todas as LOPMs. Nas LOPMs, os macrófagos raramente foram observados no epitélio, estando, predominantemente, na região subepitelial. Conforme o agravamento da lesão, houve aumento na positividade de macrófagos no tecido conjuntivo e da sua presença no epitélio. A presença de macrófagos no epitélio foi maior nos CECs em comparação às LOPMs. **Conclusão:** macrófagos fazem parte do infiltrado inflamatório nas LOPMs e a sua localização epitelial talvez possa ser um indicativo de progressão da lesão.